

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ANÁLISE DA DEMANDA NÃO REFERENCIADA EM SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA HOSPITALAR

Relatoria: KELLY CRISTINA GOMES

Wesley Thiego Ferreira Batista

Autores: Rafael Henrique da Silva Domingues

Nathan Aratani

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O sistema de referência e contra referência caracteriza-se por uma tentativa de organizar os serviços de forma a possibilitar o acesso pelas pessoas que utilizam os serviços de saúde. De acordo com esse sistema o usuário atendido na UBS, quando necessário é referenciado (encaminhado), para uma unidade de maior complexidade, com objetivo de receber o atendimento de que necessita. **Objetivo:** O estudo visa destacar a demanda aos serviços de saúde de urgência e emergência. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Biblioteca Virtual em Saúde (Bvs), utilizando os descritores: Atenção Primária à Saúde; Acesso aos serviços de saúde; Sistema único de Saúde. **Resultados:** Dentre os artigos selecionados 100% (n=8) foram publicado em periódicos nacionais (idioma em portuguesa) referentes ao período de 2008 a 2018 e que foram desenvolvidos no Brasil. Diante disso estudos demonstra que o sistema de referencia e contra referência traz consigo benefícios tais como: manutenção do vínculo entre paciente, família e sistema de saúde, maior disponibilização de leitos e diminuição dos custos, redução do tempo de internação, entre outros. **CONCLUSÃO:** Assim sendo nota-se que o sistema de referência e contra referência, apresenta uma vulnerável comunicação entre gestões. Diante disso pode-se concluir que a construção de um sistema integrado é um desafio de alta complexidade para o SUS, que se dá a partir da Atenção Básica e deve ser organizado de forma que seja articulado no âmbito regional respeitando a autonomia de gestão de cada município.